

---

## II SEMINÁRIOS E OFICINAS EM LINGUÍSTICA

17/05 A 19/05/2022

Abre a tua janela, deixa o S.O.L. entrar!

II S.O.L. vem como a oportunidade de iluminar aqueles cantos da curiosidade, os rincões mais distantes, ou mesmo aqueles que passamos muito rapidamente.

II S.O.L. vem para mostrar que há muito mais entre o céu, a terra, a Terra e Marte, que é possível falar com as mãos, a língua e também que tudo isso vai mudar - ou já está mudando.

II S.O.L. é um evento singelo, mas bem aconchegante, com café quente o tempo todo, ainda que de modo virtual, e muita vontade de compartilhar o que se sabe.

II S.O.L. está aberto, entre e aproveite, passeie, fique à vontade, a vida brilha muito além das telas do computador e do celular - mas ainda bem que as temos para ver esta luz toda brilhar!

Comissão Organizadora - II SOL.



SEMINÁRIOS E OFICINAS EM  
LINGUÍSTICA

## PROGRAMAÇÃO

### II SEMINÁRIOS E OFICINAS EM LINGUÍSTICA

17/05 A 19/05/2022

#### Minicursos

|               | 17/05/2022  | 18/05/2022  |
|---------------|-------------|-------------|
| 14:00 - 16:00 | Minicurso A | Minicurso C |
| 16:00 - 18:00 | Minicurso B | Minicurso D |
|               | 19/05/2022  |             |
| 15:00 - 17:30 | Aula Magna  |             |



SEMINÁRIOS E OFICINAS EM  
LINGUÍSTICA

## AULA-MAGNA

Data e horário: 19/05/2022, das 15h às 17h30.

### Da tela pra cá e da tela pra lá: criação e engenho no mundo hiperdigital

Profa. Dra. Luciana Salgado (UFSCar – DL/PPGL)

Profa. Dra. Rejane Rocha (UFSCar – DL/PPGLit)

A emergência e a popularização das tecnologias digitais têm colocado questões tão importantes quanto urgentes para os estudos a respeito da língua e da cultura. A convivência de paradigmas distintos de cultura – que coloca em xeque metalinguagens e protocolos consolidados, formas de valoração e legitimação, estratégias de memória e arquivo, por exemplo – nos impele a refletir e a atender ao chamado por uma “Cartografia do Presente” (Manovich, 2005), ou seja, desenvolver formas de compreensão das expressões culturais que surgem no momento da convivência, nem sempre amistosa, entre os paradigmas da cultura impressa e da cultura digital.

#### Objetivos:

- ◆ Proporcionar aos participantes um espaço de discussão sobre o conceito de cultura híbrida e de reflexão sobre como a convivência de paradigmas culturais distintos exige a retomada/reconstrução de terminologias e mecanismos de análise consagrados;
- ◆ Levar os participantes a refletir criticamente a respeito das tecnologias, desfazendo o dualismo tecnologia X cultura e analisando a sua não-neutralidade ideológica.

#### Textos sugeridos:

ROCHA, Rejane C. Fora da estante: questões de arquivo e de preservação da literatura digital. *In: Nueva Revista del Pacífico*, Playa Ancha, n. 74, p. 290-309, 2021.

SALGADO, Luciana Salazar. Mídium e mundos éticos: notas sobre a construção do Observatório da Literatura Digital Brasileira. *In: Estudos da Língua(gem)*, Vitória da Conquista, v. 18, n. 3, p. 33-53, set-nov 2020.



SEMINÁRIOS E OFICINAS EM  
LINGUÍSTICA

## MINICURSOS - 17/05

MINICURSO A: 17/05/2022 - 14h às 16h.

### Noções sobre Libras

Profa. Dra. Mariana Peres de Moraes  
Profa. Dra. Francisca Bianca Barbosa Farias

O objetivo é transmitir o conhecimento de diversas questões imbricadas na temática da Língua Brasileira de Sinais, no que concerne: a surdez, o sujeito surdo, e diversos contextos de atuação nessa esfera.

Neste minicurso será discutido, de maneira didática e sintética, noções sobre a Língua Brasileira de Sinais e o seu contexto de atuação, abordando temas como: os desafios cotidianos na comunicação entre surdos e ouvintes, a educação dos surdos (o ensino bilíngue dos surdos no Brasil; entender como ocorre o ensino de português como segunda língua para surdos), além de saber sobre a prática dos professores e intérpretes educacionais.

Considerando o novo cenário remoto, busca-se priorizar uma metodologia ativa em que o conteúdo será apresentado de modo didático, expositivo e dialogado, combinando situações problematizadoras atuais a partir do cenário escolar. Através dessa metodologia serão oportunizados o aprendizado e a atitude crítica do participante, visando prioritariamente capacitá-lo para a contextualização integradora com o aluno surdo. Ao final da explanação dos conteúdos abordados serão realizados comentários, debates, roda de conversa e análise feita pelos participantes por meio de um *quiz* online elaborado pela plataforma *Google Forms*, em que os participantes terão a oportunidade de responder um pequeno teste a respeito dos temas discutidos no formato de perguntas e repostas, simulando situações cotidianas de contato com o sujeito surdo.

#### Bibliografia Básica:

ALMEIDA, D.L.; SANTOS, G.F.D.; LACERDA, C.B.F O Ensino de Língua Portuguesa para Surdos, estratégias didáticas. *In: Revista Reflexão e Ação*, Santa Cruz do Sul, v. 23, n. 3, p. 30-57, 2015.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.html).

BRASIL. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispões sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providencias**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10436.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.html).



SEMINÁRIOS E OFICINAS EM  
LINGUÍSTICA

FERNANDES, S. F. **Práticas de letramentos na educação bilíngue para surdos**. Catalogação no centro de editoração, documentação e informação técnica – SEED/CEDITEC, Curitiba, p.3 -28, 2006.

HONORA, Márcia. **Inclusão Educacional de alunos com surdez: concepção e alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2014, 198 p.

LACERDA, C.B.F. de; SANTOS, L. F.; MARTINS, V.R. de O. **Escola e diferença: caminhos para educação bilíngue de surdos**. São Carlos: EdUFSCar, 2016.

LODI, A. C. B. Ensino da língua portuguesa como segunda língua para surdos: impacto na educação básica. *In: Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à libras e educação de surdos* [S.l: s.n.], 2013.

MORAIS, M. P. **Trajetórias de resistência em escolas municipais com propostas de educação bilíngue inclusiva para surdos**. Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, Programa de Pós-Graduação em Educação Especial - PPGEs, Câmpus São Carlos, 2018.

SKLIAR, C. A **Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

**MINICURSO B: 17/05/2022 – 16h às 18h.**

### **Um olhar discursivo sobre a leitura: breve panorama das contribuições da Análise do Discurso e da História Cultural**

Prof. Dra. Pâmela Rosin (ESTÁCIO-RP)  
Prof. Ma. Jéssica de Oliveira (PPGL-UFSCar)

Este minicurso propõe uma reflexão sobre a leitura a partir de duas diferentes perspectivas, a saber: a Análise do Discurso, no que concerne ao olhar foucaultiano de análise e na sua relação com a leitura, particularmente nas considerações de Sírío Possenti e a História Cultural, de acordo com os estudos empreendidos por Roger Chartier. Essas perspectivas, de um lado, uma teoria discursiva da leitura, isto é, uma teoria da interpretação e de outro, uma teoria histórica da leitura, compartilham uma mesma concepção do “sujeito” em sua condição de sujeito social, histórico e culturalmente inscrito e determinado. Ademais, para ambas teorias as práticas e as formas de identificação de todo e qualquer sujeito são concebidas, exercidas e qualificadas por meio de discursos. O discurso, tal como na concepção foucaultiana, é compreendido como uma “ordem” que regula, distribui e rarefaz todo e qualquer dizer na sociedade, afetando, dessa forma, a produção e a circulação dos objetos culturais, tais como as adaptações literárias e as produções manuscritas de autores, por exemplo. Ao falarmos de leitura, uma pluralidade de objetos que são tidos como passíveis de análise e nos debruçaremos, particularmente, neste minicurso, sobre dois, as adaptações literárias e os cadernos de notas de intelectuais brasileiros. Nosso objetivo geral é evidenciar como a articulação dessas duas teorias nos fornecem subsídios teórico-



SEMINÁRIOS E OFICINAS EM  
LINGUÍSTICA

metodológicos para analisar esses objetos em suas diferentes temporalidades e nas suas singularidades.

## MINICURSOS - 18/05

**MINICURSO C:** 18/05/2022 - 14h às 16h.

### **Palavrões e expressivos**

Prof. Dr. Renato Basso (UFSCar – DL/PPGL)

Neste minicurso, intitulado "Palavrões e expressivos", exploraremos algumas das características linguísticas e funções dos assim-chamados "palavrões", com ênfase em dados do português brasileiro. Num segundo momento, nos voltaremos ao significado uso-condicional e sua análise formal, em contraste com o significado veri-condicional.

**MINICURSO D:** 18/05/2022 - 16h às 18h

### **Entre anjos e cabos: uma introdução à perspectiva discursivo-midiológica**

Uma pergunta básica para a Análise do Discurso é "Por que este enunciado apareceu e não outro em seu lugar?". Pois bem, para a Midiologia de Régis Debray, a pergunta é "Por que esta ideia ganhou força e não outra em seu lugar?". Ou seja, as ideias que circulam na sociedade não flutuam no ar, são disseminadas através de um aparato técnico e procedimentos, o que implica na criação de uma comunidade.

Portanto, a Midiologia é o "estudo técnico do poder nos meios" (DEBRAY, 1993, p. 35), para este minicurso vamos esboçar um roteiro para pensar o papel da mediação nas práticas discursivas e na produção de sentido, considerando que a transmissão de uma doutrina, ou de um pensamento é necessário uma organização, uma articulação entre um conjunto técnico e um conjunto de pessoas que vão levar a mensagem a diante.

Referências bibliográficas:

DEBRAY, R. **Curso de midiologia geral**. Tradução de Guilherme João Freitas Teixeira. Petrópolis: Vozes, 1993.

DEBRAY, R. **Manifestos midiológicos**. Tradução de Guilherme João Freitas Teixeira. Petrópolis: Vozes, 1995.

DEBRAY, R. **Transmitir: o segredo e a força das ideias**. Tradução de Guilherme João Freitas Teixeira. Petrópolis: Vozes, 2000.